



**OUROVERDE**



## COMENTÁRIO DE DESEMPENHO

3T16

### 1. DESTAQUES

- Apesar dos números negativos do PIB nos primeiros 9M de 2016, os últimos dados da atividade econômica criam uma perspectiva de estabilidade e melhora para os próximos trimestres. Mesmo nesse cenário incerto, a Ouro Verde novamente demonstrou sua grande qualidade de resiliência e manteve sua receita nos 9M16. A **Receita Operacional Líquida**, incluindo a venda de ativos, ficou estável, com decréscimo **de 0,3%** em relação aos 9M15, totalizando R\$723,8 milhões. A Receita Operacional Líquida foi impactada pelo crescimento de **21,4% da Receita da Venda de Frota**, parcialmente compensada pela redução de **5,0% da Receita Líquida de Serviços**.
- O **EBITDA ajustado** dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves no 9M16 totalizou **R\$364,4 milhões**, 4,2% acima do valor apresentado no 9M15, com margem EBITDA de **64,4%**.
- A **frota** totalizou **29.397 itens** ao final dos 9M16. Deste montante, 8.263 itens representavam máquinas e equipamentos pesados e 21.134 itens representam veículos leves.
- A **Receita Futura Contratada**, proveniente dos contratos com nossos clientes, que variam de dois a sete anos, com média de 4,8 anos, totalizou **R\$1.980,9 milhões** no encerramento dos 9M16.
- Ao final dos 9M16, a Ouro Verde contava com uma posição de **Caixa e Aplicações Financeiras** no montante de **R\$266,7 milhões**. Em contrapartida, o Endividamento Líquido Ajustado atingiu R\$ 1.318,9 milhões, dos quais, 59,0% são decorrentes de FINAME e *Leasing*.
- A projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional e novos investimentos ainda mais seletivos, conseqüentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada na redução da alavancagem (endividamento líquido/ Ebitda Ajustado 12 meses) de 3,43x nos 9M15, para 3,01x no 9M16.
- Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida.

Indicadores	30/09/2016	30/09/2015	Varição 2016 x 2015
Frota Total (un)	29.397	31.962	-8,0%
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	723,8	725,6	-0,3%
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	197,3	188,3	4,8%
Margem Bruta (%)	27,3%	25,9%	1,4%
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	566,0	595,6	-5,0%
EBITDA Ajustado* (R\$ milhões)	364,4	349,9	4,2%
Margem EBITDA Ajustado (%)	64,4%	58,7%	5,7%
Lucro Líquido (R\$ milhões)	3,3	6,1	-46,3%
Margem Líquida (%)	0,6%	1,0%	-0,4%
Endividamento Líquido Ajustado** (R\$ milhões)	1.318,9	1.439,4	-8,4%

\* Exclui o prejuízo com venda de ativos da operação descontinuada da Comlurb em 2015, no valor de R\$2,6 milhões.

\*\* Inclui o contas a receber por alienação da Martini Meat no montante de R\$145 milhões no 9M15 e R\$154 milhões no 9M16.

## 2. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2016, apresentou uma perspectiva de estabilidade e melhora para os próximos meses, uma vez que os últimos dados da atividade econômica do país estão perto da virada, à medida que os efeitos provenientes dos ajustes dos preços das commodities administrados em 2015 e a incerteza política se dissiparam. Apesar das pequenas melhoras, mas ainda com grandes incertezas macroeconômicas, a Companhia atingiu resultados positivos nos nove meses do ano alcançados em todas as linhas de negócios, demonstrando mais uma vez sua forte característica anticíclica às crises econômicas. A assertividade do posicionamento de nossa estratégia competitiva, através da diversificação de nosso portfólio de segmentos de atuação aliado aos contratos de longo prazo, refletiu em melhores níveis de rentabilidade apresentados neste período na comparação ao ano anterior.

A Ouro Verde atingiu uma Receita Líquida de Serviços no montante de R\$566,0 milhões nos 9M16, redução de 5,0%, quando comparado ao mesmo período anterior. O EBITDA ajustado dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$364,4 milhões, apresentando uma margem de 64,4%. Outro dado significativo é a Receita Futura Contratada, que são as receitas já contratadas junto aos nossos clientes ao longo dos próximos anos, que atingiu R\$1.980,9 milhões nos 9M16, com prazo médio de contratos de 4,8 anos.

Contudo, mesmo com a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira. Esta cautela já pode ser verificada no montante de investimentos realizados ao longo dos primeiros nove meses em nossa frota, que totalizou R\$221,4 milhões em 2016, representando uma redução de 32,3% em relação ao mesmo período de 2015, reduzindo a alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) de 3,43x nos 9M15, para 3,01x nos 9M16.

Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios em face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida.

## 3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

Abaixo descrevemos nossas principais atividades por segmento:

### 3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, plataformas aéreas, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

### 3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

### 3.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra e venda dos nossos ativos, que atende tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.

- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.
- *Leilões*: venda dos nossos ativos por meio de um website dedicado e também através da realização de leilões eletrônicos com abrangência nacional, nos quais os veículos são individualmente oferecidos.

#### 4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos os nove meses de 2016 com uma frota total de 29.397 ativos, uma queda de 8,0% frente aos nove meses de 2015. Nos 9M16 foram investidos R\$221,4 milhões comparados com R\$327,0 milhões aplicados no mesmo período de 2015, resultado da estratégia da Companhia de manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,43x nos 9M15, para 3,01x nos 9M16.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.980,9 milhões nos 9M16. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita. O prazo médio destes contratos é de 4,8 anos.

##### 4.1 Receita Líquida por Segmento

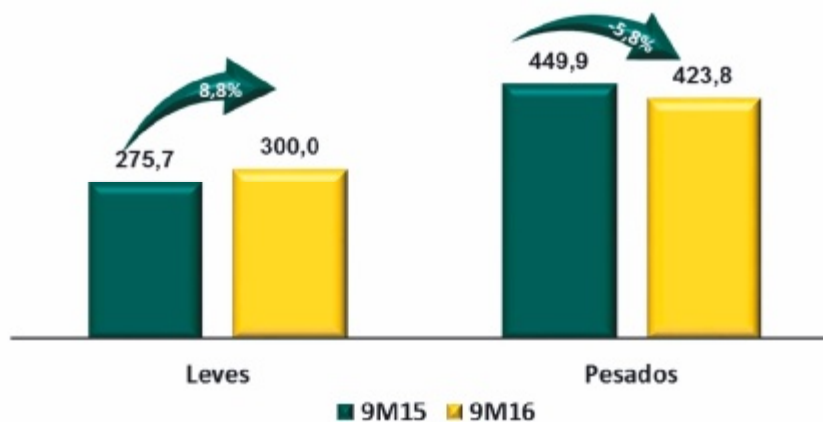
	Período encerrado em 30 de Setembro de				
	2016		2015		Varição
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2016 x 2015
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>723.799</b>	<b>100,0%</b>	<b>725.615</b>	<b>100,0%</b>	<b>-0,3%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	423.765	58,5%	449.910	62,0%	-5,8%
Terceirização de Veículos Leves	300.034	41,5%	275.705	38,0%	8,8%
<b>Receita Líquida de Serviços</b>	<b>565.969</b>	<b>78,2%</b>	<b>595.591</b>	<b>82,1%</b>	<b>-5,0%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	376.277	52,0%	395.721	54,5%	-4,9%
Terceirização de Veículos Leves	189.692	26,2%	199.870	27,6%	-5,1%
<b>Receita de Venda da Frota</b>	<b>157.830</b>	<b>21,8%</b>	<b>130.024</b>	<b>17,9%</b>	<b>21,4%</b>
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	47.488	6,6%	54.189	7,5%	-12,4%
Terceirização de Veículos Leves	110.342	15,2%	75.835	10,4%	45,5%

Encerramos os 9M16 com uma Receita Operacional Líquida de R\$723,8 milhões, apresentando uma leve queda de 0,3% quando comparado ao mesmo período de 2015. A estagnação da receita em 2016 é decorrente da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$423,8 milhões e R\$449,9 milhões, respectivamente nos

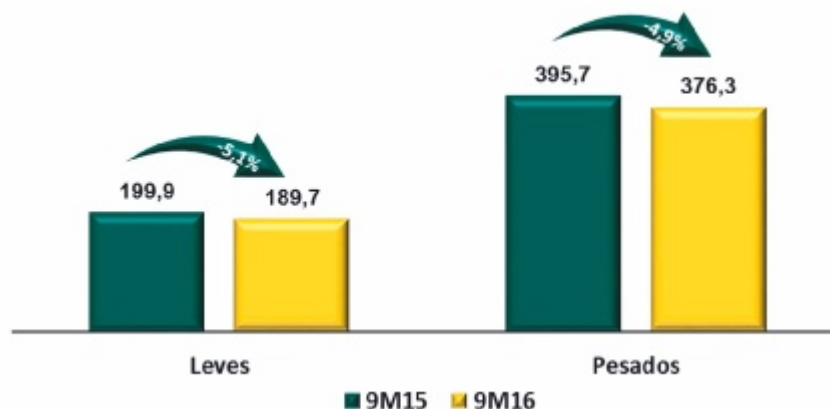
períodos de 9M16 e 9M15 com redução de 5,8% no período. A receita operacional líquida do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$300,0 milhões e R\$275,7 milhões, respectivamente no 9M16 e 9M15, apresentando um crescimento de 8,8% no período.

A receita de venda da frota cresceu 21,4% nos 9M16 decorrente do maior volume de ativos para vendas, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior. A receita líquida de serviços decresceu 5,0%, ao comparar 9M16 com 9M15 em função da menor quantidade de ativos locados, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.

Receita Operacional Líquida por Segmento



Receita Líquida de Serviços por Segmento



### 4.2 EBITDA e Margem EBITDA por Segmento

	Período encerrado em 30 de Setembro de					
	2016			2015		
	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves	Locação de Máq e Equip Pesados	Terceirização de Veículos Leves	Segmento Pesados + Leves
Ebitda Ajustada dos Segmentos de Pesados e Leves	233.498	130.897	364.395	221.062	128.795	349.857
Receita Líquida de Serviços	376.277	189.692	565.969	395.721	199.870	595.591
Margem Ebitda Ajustado total dos Segmentos de Pesados e Leves	62,1%	69,0%	64,4%	55,9%	64,4%	58,7%

O EBITDA Ajustado de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$364,4 milhões e R\$349,9 milhões, nos períodos 9M16 e 9M15, respectivamente, representando um crescimento de 4,2% entre os períodos mencionados.

A margem EBITDA Ajustada dos segmentos de pesados e leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos foi de 64,4% e 58,7% para os períodos de 9M16 e 9M15, respectivamente.

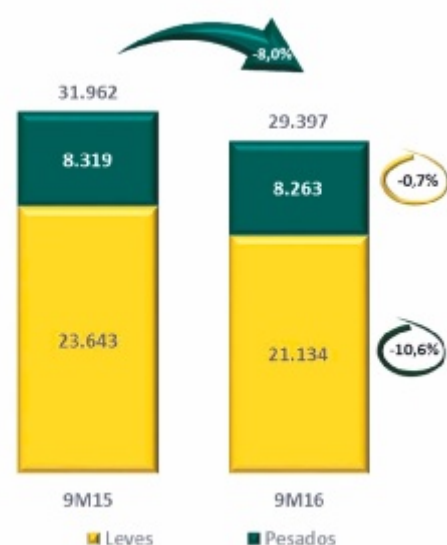
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA Ajustado de R\$130,9 milhões e R\$128,8 milhões nos períodos 9M16 e 9M15 respectivamente, registrando margem EBITDA Ajustada de 69,0% e 64,4% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA Ajustado atingiu R\$233,5 milhões e R\$221,0 milhões nos 9M16 e 9M15, gerando uma margem EBITDA Ajustada de 62,1% e 55,9% nos mesmos períodos.

### 5. FROTA

Nos 9M16, nossa frota total diminuiu em 2.565 itens, ou 8,0%, quando comparamos com o mesmo período encerrado em 2015, atingindo um total de 29.397, com um valor contábil de aproximadamente R\$1,5 bilhão.

A redução da frota ocorreu em função da estratégia da Companhia em selecionar os clientes mais rentáveis e os contratos com melhores margens, a fim de manter sua solidez financeira, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia.

Em 30 de setembro de 2016, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 34,5 meses e de 21,7 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no período de 9M16 era de 25,3 meses.



### 6. INVESTIMENTOS

A Companhia investiu nos 9M16, R\$221,4 milhões, representando uma redução de 32,3% comparado com o mesmo período de 2015, conforme gráfico ao lado. As aquisições são realizadas mediante contratação de financiamento na modalidade FINAME/PSI para o segmento de pesados e Leasing para leves.

Esta redução é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,43x nos 9M15, para 3,01x nos 9M16.



### 7. ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	9M16	2015	9M15	Variação 9M16 x 2015	Variação 9M16 x 9M15
Curto Prazo	860.702	683.514	603.596	25,9%	42,6%
Longo Prazo	878.973	1.229.180	1.309.741	-28,5%	-32,9%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.739.675</b>	<b>1.912.694</b>	<b>1.913.337</b>	<b>-9,0%</b>	<b>-9,1%</b>
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	266.693	362.660	329.229	-26,5%	-19,0%
<b>(=) Endividamento Líquido</b>	<b>1.472.982</b>	<b>1.550.034</b>	<b>1.584.108</b>	<b>-5,0%</b>	<b>-7,0%</b>
(-) Contas a receber por alienação - Martini Meat	154.035	144.725	144.725	6,4%	6,4%
<b>(=) Endividamento Líquido Ajustado</b>	<b>1.318.947</b>	<b>1.405.309</b>	<b>1.439.383</b>	<b>-6,1%</b>	<b>-8,4%</b>

Em 30 de setembro 2016, possuíamos 49,5% de nosso endividamento no curto prazo. Nos próximos trimestres, com o intuito de melhorar o perfil do nosso endividamento e dar suporte a evolução dos nossos negócios em face a um ambiente de recessão econômica, a Ouro Verde tem como estratégia emitir novas operações de dívida através do mercado de capitais local e internacional, demonstrando foco no reforço de liquidez e alongamento do perfil da dívida. A dívida originária de financiamentos contratados nas modalidades do Finame e *Leasing*, para aquisição de frota, representavam em 30 de setembro de 2016, 59,0% do nosso endividamento líquido ajustado.

A redução de capex é resultado da estratégia da Companhia na manutenção da sua solidez financeira, buscando novos investimentos ainda mais seletivos, visando redução nos níveis de alavancagem financeira da Companhia. A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo Ebitda Ajustado acumulado 12 meses) diminuiu de 3,43x nos 9M15, para 3,01x nos 9M16.

### 8. GLOSSÁRIO

**CDI** - Certificado de Depósito Interbancário.

**EBITDA** - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

**EBITDA AJUSTADO DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES** - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA ajustado do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA ajustado de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA Ajustado dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

**FINAME** - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

**FINAME/PSI** - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

**ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO AJUSTADO** - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa, equivalentes de caixa e alienação da nossa participação na Martini Meat para nossa acionista controladora Novo Oriente.

**LEASING** - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

**MARTINI MEAT S.A. ARMAZENS GERAIS** - “Martini Meat” - Companhia fechada que atua na operação de armazéns portuários.

**PIB** - Produto Interno Bruto.

**RECEITA FUTURA CONTRATADA** - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

**RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

**RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA** - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

### 9. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### 9.1 Balanço Patrimonial – Ativo

*(Em milhares de Reais)*

<b>Ativo</b>	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	86.551	187.448
Aplicações financeiras vinculadas	97.340	40.506
Contas a receber de clientes	155.196	143.363
Impostos a recuperar	17.317	14.504
Despesas antecipadas	13.380	10.348
Ativos destinados a venda	423	-
Adiantamentos a fornecedores	363	1
Mútuos com partes relacionadas	16	160
Outros créditos	23.042	17.636
Instrumentos financeiros derivativos	3.201	31.524
	<u>396.829</u>	<u>445.490</u>
<b>Não circulante</b>		
Aplicações financeiras vinculadas	82.802	134.706
Instrumentos financeiros derivativos	3.230	59.337
Contas a receber por alienação de controlada	154.035	144.725
Depósitos judiciais	15.236	14.609
Outros créditos	1.758	1.758
Investimentos	8	8
<b>Imobilizado</b>		
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.466.058	1.586.511
Outros imobilizados	18.229	16.189
	<u>1.484.287</u>	<u>1.602.700</u>
<b>Intangível</b>	<u>25.863</u>	<u>19.589</u>
	<u>1.767.219</u>	<u>1.977.432</u>
	<u>2.164.048</u>	<u>2.422.922</u>

### 9.2 Balanço Patrimonial – Passivo

*(Em milhares de Reais)*

<b>Passivo</b>	<b>30/09/16</b>	<b>31/12/15</b>
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	59.549	53.235
Financiamentos e empréstimos	525.899	390.234
Arrendamento mercantil	165.556	227.134
Debêntures	162.285	95.743
Adiantamentos de clientes	7.313	27.360
Impostos e contribuições a recolher	9.377	8.622
Salários e férias a pagar	11.231	9.915
Distribuição de lucros a pagar	-	2.110
Outras contas a pagar	2.021	8
Instrumentos financeiros derivativos	10.163	1.927
	<u>953.394</u>	<u>816.288</u>
<b>Não circulante</b>		
Financiamentos e empréstimos	579.648	804.364
Arrendamento mercantil	122.311	160.206
Debêntures	166.662	323.947
Provisão para contingências	14.026	13.542
Imposto de renda e contribuição social diferidos	93.158	91.578
PIS e COFINS diferidos	31.882	28.939
Outras contas a pagar	2.381	354
Instrumentos financeiros derivativos	13.582	-
	<u>1.023.650</u>	<u>1.422.930</u>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	102.723	102.723
Reservas de lucros	84.205	80.887
Ajustes de avaliação patrimonial	67	87
	<u>186.995</u>	<u>183.697</u>
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>		
	<u>186.995</u>	<u>183.697</u>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>		
	<u>9</u>	<u>7</u>
	<u>187.004</u>	<u>183.704</u>
	<u>2.164.048</u>	<u>2.422.922</u>

### 9.3 Demonstração de Resultado

*(Em milhares de Reais)*

	<b>30/09/16</b>	<b>30/09/15</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	723.799	725.615
<b>Custos dos serviços prestados e venda da frota</b>	<u>(526.511)</u>	<u>(537.332)</u>
<b>Resultado bruto</b>	197.288	188.283
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>		
Vendas	(1.770)	(337)
Administrativas e gerais	(23.958)	(25.645)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<u>(735)</u>	<u>(802)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>	170.825	161.499
Receitas (despesas) financeiras		
Receitas financeiras	178.194	236.941
Despesas financeiras	<u>(342.415)</u>	<u>(386.983)</u>
<b>Despesas financeiras, líquidas</b>	<u>(164.221)</u>	<u>(150.042)</u>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	6.604	11.457
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>(3.304)</u>	<u>(5.312)</u>
<b>Resultado do período</b>	<u>3.300</u>	<u>6.145</u>

### 9.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de Reais)

	<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/16</u>	<u>30/09/15</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do período</b>	3.300	6.145
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	193.570	185.802
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.791	341
Provisão para contingências	2.547	2.883
Custo residual do ativo imobilizado alienado	159.540	139.004
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.580	5.292
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	33.421	21.131
Despesas de juros	159.275	148.371
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(9.310)	-
	<u>545.714</u>	<u>508.969</u>
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) em contas a receber	(13.624)	(82.050)
(Aumento) em outras contas a receber	(12.036)	(2.703)
Aumento em fornecedores	6.314	979
Redução em partes relacionadas	144	-
Aumento em impostos e contribuições a recolher	2.479	3.561
(Redução) aumento em contas a pagar e provisões	(14.438)	2.848
Imposto de renda e contribuição social pagos no período	(1.724)	(20)
Juros pagos	(152.883)	(125.815)
	<u>359.946</u>	<u>305.769</u>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(90.034)	(60.303)
(Aumento) em aplicações financeiras vinculadas	(4.930)	(65.909)
Aquisição de ativo intangível	(8.476)	(5.453)
	<u>(103.440)</u>	<u>(131.665)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Distribuição de lucros	(2.110)	(4.243)
Empréstimos e financiamentos captados	387.174	249.000
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(714.110)	(551.242)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(28.357)	(15.257)
	<u>(357.403)</u>	<u>(321.742)</u>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamentos</b>		
<b>(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(100.897)</u>	<u>(147.638)</u>
<b>Demonstração da (redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do período	187.448	328.251
No fim do período	<u>86.551</u>	<u>180.613</u>
<b>(Redução) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(100.897)</u>	<u>(147.638)</u>